

MAIS UM

Homem é preso em táxi com ouro e dinheiro ao sair de garimpo ilegal

>> **G1**

Um garimpeiro, de 26 anos, foi preso suspeito de extração ilegal de ouro, nesta terça-feira, 03, na saída da Serra da Borda, localizado na região do município de Pontes e Lacerda. De acordo com o delegado Jesse James de Freitas, da Polícia Federal em Mato Grosso, foram apreendidas 60 gramas de ouro, além de R\$ 6.860 mil em dinheiro.

Há 19 dias, a Justiça Federal determinou o fechamento do garimpo por funcionar sem a permissão do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). A apreensão e a prisão ocorreram

em uma barreira de agentes da Polícia Federal, na saída do garimpo. O garimpeiro foi abordado dentro de um táxi. “Ele disse que estava no garimpo trabalhando para uma pessoa. Disse que aceitava emprego de pessoas que o contratavam para a extração”, contou o delegado.

Segundo a PF, o garimpeiro mora em Pontes e Lacerda. Ele vai responder por crime contra a ordem econômica e crime ambiental. O garimpeiro foi encaminhado para um presídio na região.

O garimpo na Serra da Borda começou a ser explorado há pouco mais de dois meses e, nesse período, chegou a ter pico de sete



Homem foi preso em táxi com ouro e dinheiro ao sair de garimpo ilegal em Pontes e Lacerda

mil pessoas na área, entre garimpeiros profissionais e ocasionais, tentando retirar o ouro.

O caso foi levado ao

conhecimento da Justiça pelo Ministério Público Federal (MPF) e, no dia 16 de outubro, o juiz Francisco Antô-

nio de Moura Júnior, substituto da subseção da Justiça Federal em Cáceres, , decretou o fechamento do garim-

po, com a retirada de todos os trabalhadores do local e apreensão de todo o minério extraído.

CUIABÁ

Três são presos por venda de diploma falso de ensino médio



Prisão foi realizada pelo Defaz

>> **G1**

Três homens, sendo dois de 22 anos e um de 27 anos, foram presos em flagrante pela Delegacia Especializada em Crimes Fazendários da Capital (Defaz) nesta terça-feira, 03, suspeitos de falsificar e vender diplomas de ensino médio. Eles vinham sendo monitorados pela Polícia Civil e dois deles foram abordados quando

saíam de um veículo no Bairro Centro América, em Cuiabá, para encontrar com o terceiro suspeito, que trabalha em um pet shop no bairro.

As investigações começaram quando a polícia identificou três diplomas falsos de ensino médio da Escola Estadual Francisco Ferreira Mendes, localizado no Bairro Boa Esperança, confeccionados pelo

trio. No veículo, foi encontrado um envelope pardo com um diploma de ensino médio do colégio. As investigações apontam que os documentos falsos eram vendidos pelo valor de R\$ 350. Há ainda suspeita de que o grupo também comercializava diplomas de nível superior pelo valor de R\$ 1,5 mil. Os três foram conduzidos para a Defaz.

Ex-policial é assassinado com tiro na cabeça

>> **Só Notícias**

Agostinho Nunes Silva, 56 anos, morreu ao ser atingido por pelo menos quatro tiros, ontem, no bairro José Pinto. Ele estava em frente a sua residência quando um VW Gol branco passou pelo local e um dos ocupantes efetuou

vários disparos em sua direção. O ex-policial militar foi atingido na cabeça, não resistiu aos ferimentos e faleceu no local.

De acordo com informações, testemunhas disseram que pelo menos quatro suspeitos estavam no interior do veículo, que fugiu em alta ve-

locidade e tomando rumo ignorado. Até o momento, ninguém foi preso e ainda não se sabe a motivação do assassinato. Familiares não souberam informar se o ex-policial estava sendo ameaçado. Após deixar a PM, Agostinho trabalhava como pedreiro. O caso é investigado.

DIÁLOGO INSTITUCIONAL

Delegados e juízes buscam maior aproximação entre instituições



A reunião aconteceu no prédio da Diretoria Geral da PJC

>> **Assessoria**

Delegados e juízes criminais estiveram reunidos na manhã desta quarta-feira, 04, para estreitar a relação entre a Polícia Judiciária Civil e o Poder Judiciário de Mato Grosso. A reunião aconteceu no prédio da Diretoria Geral da PJC e foi fruto do I Encontro entre a Polícia Judiciária Civil e o Poder Judiciário de Mato Grosso, ocorrido no dia 14 de outubro.

A reunião foi organizada pela Diretoria de Inteligência, por meio da diretora Alana Cardoso, e contou com a participação de delegados de unidades especializadas da Diretoria

de Atividades Especiais e delegacias das Regionais de Cuiabá e Várzea Grande, assim como magistrados que atuam em varas criminais da região metropolitana e comarcas da Baixada Cuiabana.

Os juízes conheceram um pouco da estrutura física da Diretoria de Inteligência, Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro (Lab-DV) e da Delegacia Especializada de Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz).

Para a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Maria Erotides Kneip, o objetivo principal da reunião foi alcançado. “Sentia

muita falta disso com a Polícia Judiciária e eu mesma tomava, quando magistrada na Justiça Criminal, a iniciativa de frequentar as delegacias de polícia, para saber onde estávamos pisando e com quem estávamos lidando”, destacou a corregedora a necessidade de aproximação entre delegados e juízes.

“Estou vendo hoje que a Polícia Civil, assim como Estado de Mato Grosso, está passando por profunda transformação. Estamos conhecendo uma polícia científica com delegados e agentes que trabalham com uma investigação profunda”, completou.